



TAXA PAGA
MAXIMINOS - BRAGA
PORTUGAL

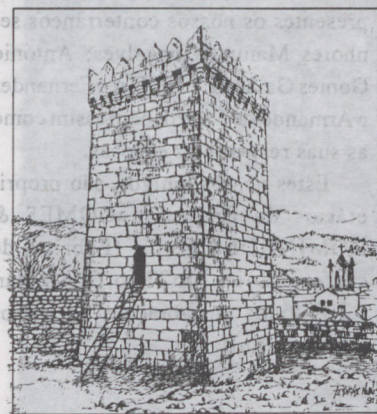
DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ
ANO XLVIII — Nº 995
1 de Novembro de 1993

QUINZENÁRIO
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 70\$00
Tiragem da última edição
2.000 exemplares



PORTE PAGO



POSTAL

por:
Manuel António Esteves

1. As eleições autárquicas estão à porta. Em Melgaço já são conhecidos os candidatos do P.S. (Rui Solheiro) e do P.S.D. (Jorge Aventino). Falta saber quem são os candidatos do C.D.S./P.P. e da C.D.U..

As eleições autárquicas, pelas suas características, assumem uma enorme responsabilidade para os eleitores. A escolha do autarca é determinante para a forma como serão executadas as políticas de urbanização, de solos, de habitação, de saúde e assistência, de cultura, de transportes, de escolas... e, daí, a seriedade com que os candidatos devem encarar os seus papéis.

Ao eleitor cabe escolher aquele candidato que lhe dê garantias de maior competência, maior conhecimento dos problemas das populações... não confundindo o essencial com o acessório nem embarcando em «folclore político».

2. Importa que o candidato que pretende o poder, o que é legítimo, se guie pelo desejo de servir os melgacenses e não pelo desejo de se servir do poder em benefício próprio ou de determinados grupos ou clientelas. Os candidatos não podem esquecer a verdadeira razão de ser do exercício do poder: os Melga-

censes que estão fora e dentro do concelho. São eles a verdadeira razão do desenvolvimento do concelho. Desenvolvimento que tem de ser para todos e não só para alguns; desenvolvimento que não pode consistir em prometer uma coisa em tempo eleitoral e fazer outra logo que seja eleito; desenvolvimento que tem de atender às necessidades das populações e dar respostas claras, coerentes, atendendo às prioridades dos investimentos; desenvolvimento que não pode ser um artifício para angariar votos; desenvolvimento que não deve ser sinónimo de clientelismo, favores, compadrio, corrupção...

Reconheço que as pessoas que se encontram nos mesmos cargos durante muito tempo sofrem o «envelhecimento de autoridade», como alertou um dia João XXIII. As pessoas instalam-se, acomodam-se... e tudo passa a ser rotineiro. É preciso saber, nos momentos certos, mudar. Mudar as equipas, mudar as estratégias, os métodos. A mudança produz efeitos de renovação e, ao mesmo tempo, introduz mais entusiasmos e acção nos projectos e nos serviços prestados aos munícipes. É isto que se distinguem os verdadeiros líderes!

Devemos, todos, participar na escolha do autarca que vai gerir o nosso Melgaço.

Que ganhe o melhor!

10/91

INÍCIO DO ANO CATEQUÍSTICO DE 1993 EM MELGAÇO

Depois dum período de férias, para alunos e mestres, da formação religiosa neste concelho, que foi desde quinze de Agosto até à presente data, voltam todos às suas actividades catequísticas para mais um ano de formação religiosa, social e cultural.

Em todas as freguesias se constituiu um número suficiente de catequistas, sejam homens ou senhoras, rapazes ou raparigas. O que precisam é ter formação suficiente para exercer o cargo assumido e boa vontade. Geralmente fazem um curso de preparação, seja ele simplesmente básico ou completo.

Em algumas freguesias há ainda catequistas de apoio para ajudar ou substituir outras nas faltas.

A catequese vai dos seis anos até aos quinze, dividida em duas fases: Infância, até à Comunhão Solene da Profissão de Fé, passando depois para a Adolescência, até completar o nono ano com aproveitamento. O número de crianças não é muito elevado, em virtude de dois factores: menos nascimentos e a grande emigração.

Para os emigrantes, que não se enquadram na catequese no país do trabalho dos pais, costuma-se dar catequese especializada para eles, no mês de Julho e Agosto diariamente.

Deste modo procura-se levar o ensino a todas as crianças na idade regulamentar.

Neste ano a abertura das aulas foi no dia 10 de Outubro.

Que se passou nesse dia?

Houve festa, sem dúvida, mas sem exterioridades. Sim, houve à base paroquial e à arciprestal ou concelhia.

Aquela teve lugar nas igrejas paroquiais e durante a missa comunitária, visto ser um acto de interesse para toda a família paroquial.

À hora marcada, além do povo, reunido em massa, entram na igreja todas as catequistas e apoiantes, cada uma com a sua classe, ou grupo, a principiar pelo primeiro ano até ao nono, ocupando o lugar previamente determinado, ficando atrás os pais, ou responsáveis pela educação. O Sacerdote sobe ao altar, diz da razão de ser deste dia e prossegue a Eucaristia, solenizada, até ao fim do Evangelho.

Neste momento o celebrante faz a homilia adequada ao acto e segue-se o compromisso dos pais e catequistas, feito com alma a vibrar de fé e confiança. O pároco louva a presença de todos, o compromisso que acabaram de fazer e pede fidelidade ao mesmo.

A Eucaristia prossegue, participando quase todos na comunhão.

A missa chega ao fim e o ano catequístico, à base paroquial, está iniciado e no próximo domingo todos vão trabalhar.

A festa concelhia ou arciprestal teve lugar no mesmo dia pelas quinze horas.

O local escolhido este ano foi Castro Laboreiro, onde é pastor, o padre Aníbal, com grande cultura, em quase todos os ramos da ciência, especializado em Pré-História, sendo zelosíssimo na evangelização e sacramentalização do seu povo, tradicionalmente muito cristão.

A primeira reunião teve lugar no salão de Festas da Pousada, cedido gen-

tilmente para esse efeito a pedido do senhor P. Aníbal, o qual deu as boas vindas a todos os participantes. O número era grande, contando as catequistas, o senhor P.e. Dr. Vilar, encarregado do sector da Catequese na nossa Diocese e párocos do concelho.

Falou o delegado, explicando a causa desta reunião, que é tomar consciência da nossa obrigação dentro da Igreja, pois somos chamados para exercer o ministério da evangelização, mediante o ensino da catequese infantil e da adolescência. Animou a fazer o compromisso e procurar cumpri-lo com dignidade, certos de que ser catequista é uma honra.

Depois houve diálogo animado entre todos, passando em seguida para a igreja paroquial, bastante espaçosa e, no dizer do pároco, é do século XII.

Aqui houve uma celebração da palavra, a que presidiu o digníssimo Arcipreste que explicou maravilhosamente em ordem ao acto a realizar o evangelho.

Falou o Delegado Diocesano, encutindo, mais uma vez, o compromisso tomado.

Após a função religiosa, seguiu-se a ágape no - salão de festas, onde todos partilharam em comum dos farnéis, não faltando o presunto que são as catequistas da localidade, que as Senhoras Professoras, ofereceram.

Chegou a hora da partida e por isso da separação. Cumprimentos e abraços até à primeira.

Algues, 14 de Outubro 1993
A.C.

SEMANA DA IGREJA DIOCESANA

De 7 a 14 deste mês de Novembro realiza-se a Semana da Igreja Diocesana. Tal realização é um convite a todos os católicos para que se comprometam, a sério, nos trabalhos da nossa Diocese.

Sigamos, todos, as orientações superiores, cuja execução se fará em cada paróquia, e vivámo-las intensamente.

Mês de Novembro, mês das Almas

Todos choramos os nossos mortos, quando os vemos descer ao túmulo. A saudade, a dor, a separação, a ausência física, este conjunto provoca as nossas lágrimas.

Durante o ano, ou durante a nossa vida, deixamos sobre a campa flores a perpetuar a nossa saudade.

Quem visita os cemitérios das nossas paróquias verifica bem o cuidado generalizado em manter bem limpas e cobertas de flores as campas dos seus mortos.

É uma atitude nobre e exemplar. Acompanhará, no entanto, a nossa Fé esse cuidado afectivo?

O mês das Almas lembra-nos, de uma maneira especial, o amor que devemos consagrar aos nossos mortos: o amor da oração.

A vida terrena acabou no cemité-

rio, mas não a vida do espírito.

O nosso corpo há-de ressuscitar e a nossa alma não morreu. Vive. Onde? Só Deus o sabe. Nós sabemos que os eleitos, isto é, os que viveram em Deus e para Deus e com Ele morreram, morreram para ressuscitar.

O Senhor Jesus é a Ressurreição e a Vida, e quem crê 'N'Ele não morre.

O cristão, desde o baptismo, é filho de Deus e, por isso, herdeiro da Glória celeste.

Os que morrem na inimizade de Deus é que não gozarão a vida eterna da felicidade.

A primeira reflexão deste mês das almas é, pois, um chamamento à realidade espiritual e sobrenatural do homem.

Viver em Deus e para Deus.

A segunda reflexão do mês das Almas é sobre a oração pelas almas do

Purgatório.

O Purgatório é um lugar de purificação. Ninguém entra no Céu sem ser puro ou purificado.

O Senhor deixou aos cristãos uma certeza: podemos, pela oração, apressar o tempo da purificação das almas dos nossos mortos. O segredo é a oração, a esmola, as boas obras.

A boa gente da nossa terra costuma aproveitar esse mês das Almas para intensificar as suas orações a favor das mesmas Almas. Avivemos esse fervor e procuremos, neste mês de Novembro, - mês das Almas - acorrer aos exercícios de piedade e redobremos as nossas preces.

Assim a saudade será avivada com a esperança, e as flores, que murcham, cederão o lugar às orações que não murcham.



Um Sonho à Beira-Mar

A realidade que o espera...

Temos a solução das suas Férias. Contacte-nos

Rua José Afonso, 192
Tel 053/616286 • 4700 BRAGA

Da Vila e Concelho

Novo Doutor

Com elevada classificação terminou a sua licenciatura em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o nosso estimado assinante Sr. Dr. António Vitorino de Sousa e Silva, Dg.mo Chefe dos Serviços da Delegação do Centro Regional de Segurança Social nesta vila.

Com grande esforço e abnegação, o Dr. António Silva, sacrificando os momentos de lazer ao prazer do estudo, é um exemplo a seguir pelos mais novos: nunca é tarde para aprender.

Ao novo licenciado, apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades, no desempenho das suas funções.

Claudino Augusto Gonçalves

A fim de ajudar a fazer as vindimas a seus familiares e passar as festas de Nossa Senhora do Rosário em Paderne, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Claudino Augusto Gonçalves, acompanhado de sua esposa Sra. D. Rosa Nunes de Oliveira Gonçalves, residentes em Aveiro.

Ao nosso amigo e a sua esposa, que tiveram a gentileza de pagar a assinatura de 1994, os nossos cumprimentos.

Médico brasileiro visitou a nossa terra

De visita à nossa terra e a alguns seus familiares, esteve nesta vila durante alguns dias o Sr. Dr. Eduardo

António Igrejas de Almeida, médico no Rio de Janeiro.

Este clínico, descendente de melgacenses, é neto dos nossos conterrâneos Sr. António Eduardo Igrejas (PINTOR) e da Sra. D. Maria de Lurdes Fernandes Igrejas, e sobrinho do nosso colaborador Sr. Manuel Félix Igrejas, radicados no Brasil, há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

Confraternização de Amigos

Recentemente deslocou-se a Lisboa a fim de tratar de diversos assuntos, o nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço, onde permaneceu durante dez dias.

Aguardavam a sua visita vários seus amigos.

Todos tiveram um almoço de confraternização no luxuoso Restaurante «O PALHEIRO» da Rua Cavaleiro de Oliveira, nº 9 daquela cidade, onde foi apreciada uma excelente ementa, acompanhada do «Vinho Alvarinho» da nossa terra «D. PATERNA», das propriedades do Sr. Carlos Codesso, da freguesia de Paderne, deste concelho.

Estiveram presentes no almoço o nosso estimado assinante Norberto Cabral Ferreira, Ourives e Penhorista; José Fernandes, nosso estimado assinante, Gerente Comercial e nosso conterrâneo; Francisco António Isidoro, (Empresário); Júlio Santos (Construtor Civil); Armando Ferreira (Cineasta); Alfredo Morais (Construtor Civil); Engenheiro Gaspar Rodrigues Paulo; Fernando Fonseca Brás (Inspector de

Seguros) e o nosso correspondente Alfredo do Paço.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

Diploma de Honra para uma jovem melgacense

Com alta classificação, terminou o curso de formação técnica da classe de dispenseiro, com a classificação de 17,71 valores, a jovem nossa conterrânea Alexandra Maria Domingues de Melo, filha do Sr. José Luís Gonçalves de Melo e da Sra. D. Alcinda Domingues de Melo.

A Alexandra Maria, recebeu por Despacho Ministerial o Diploma de Honra, do Grupo nº 1 da Escola da Armada, de Vila Franca de Xira, pois que é uma das primeiras mulheres, que ingressou na Marinha de Guerra Portuguesa.

Os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades.

Abel Francisco Pereira

De visita esteve entre nós alguns dias, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, Enfermeiro da P.S.P. (115), na situação de reserva, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria da Glória Gonçalves Pereira, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Aniversários

Festou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo estimado as-

sinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, técnico de Telecomunicação dos C.T.T. aposentado, residente em Lisboa.

Também festejou o seu aniversário natalício, a nossa conterrânea Sra. D. Maria Adelaide Ferreira do Paço Esteves, funcionária do Centro de Saúde, esposa do Sr. António Manuel Esteves, funcionário da Escola C+S.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes, com os nossos parabéns e desejos de longa vida, no convívio dos seus familiares e amigos.

Conterrânea radicada no Brasil visitou a sua terra

Acompanhada de seu marido Sr. Adelino Pereira da Silva, conceituado comerciante e industrial na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, esteve entre nós de visita à sua família, a nossa conterrânea e estimada assinante Sra. D. Adelaide Domingues Pereira da Silva.

Ao nosso amigo Sr. Adelino e D. Adelaide, que tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura, apresentamos os nossos cumprimentos.

Jornalista melgacense visitou a sua terra

Acompanhado pela sua esposa Sra. Dra. D. Emília Carreira Montes, esteve entre nós numa visita a seus familiares, o nosso conterrâneo Sr. Paulo Montes, Dg.mo Jornalista do jornal «A BOLA», residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Carlos Alberto Afonso

Após ter passado cerca de três meses entre nós regressou a Lisboa, onde está radicado há muitos anos o nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, acompanhado de sua esposa Sra. D. Matilde Fernandes Afonso.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

Almoço de Confraternização

No conceituado «Restaurante Jardim», da freguesia de Penso deste concelho, realizou-se um almoço de confraternização em que estiveram presentes os nossos conterrâneos senhores Manuel Gonçalves; António Gomes Galhofo; Abel Pires Fernandes e Armando de Castro, bem assim como as suas respectivas esposas.

Estes nossos amigos, são proprietários da Empresa «GOMES & DOMINGUES, L.da (Fábrica de confeções) em Rio Tinto, Gondomar.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

Luís Pedroso de Lima

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós o estimado assinante Sr. Luís Pedroso de Lima, comerciante e industrial em Coimbra.

Ao nosso amigo, um abraço e os nossos cumprimentos.

José Carlos de Freitas

Em visita a seus familiares e a fim de fazer as vindimas, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimando Sr. José Carlos de Freitas, residente em

Serralharia Rodrigues & Sarandão

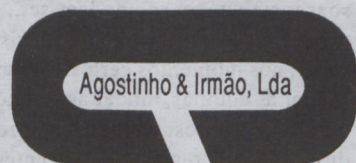
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães
MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5
Telef. 612287 4700 BRAGA

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros
Porto

Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS

Rua Rio do Porto R/c Vila • 4960 MELGAÇO
Escritório: Telefone 44031 • Fax 44031
Residência: IGREJA - CHAVIÕES
Telefone 42525
4960 MELGAÇO

«A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal «A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 - Tel. 25284
4700 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:
Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 72967 - 4700 BRAGA

Assinatura (anual):
1.500\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO
Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra
vende casas e apartamentos
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fajal nº 20 - R/c - Telef. 73337
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO

Paris-França, há muitos anos.
Os nossos cumprimentos.

Dr. João Manuel Gonçalves de Barros

Numa curta visita à sua família, esteve nesta vila, o nosso ilustre amigo e conterrâneo Sr. Dr. João Manuel Gonçalves de Barros, distinto médico especialista de otorrino em Coimbra.
Os nossos cumprimentos.

Banda de Música

De passagem por esta vila a caminho da freguesia de Paderne deste concelho, quando ia abrilhantar as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, numa gentileza cativante, a excelente e consagrada Banda de Música (Bingre Canelense) de Estarreja, executando uma linda marcha intitulada «Clube de caça e Pesca», percorreu as ruas desta localidade para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho.
É seu regente o competentíssimo maestro Sr. Fernando Artur Rainho Valente, Professor do Conservatório de música de Aveiro, que está à frente daquele agrupamento e que tem conquistado muitos triunfos em diversos certames artísticos.
Obrigado pela gentileza.

De Fiães Falecimentos

Faleceu, em 13 de Outubro, no lugar de Santomendo de Baixo, onde residia e donde era natural, a Sra. Erminda Martins «Canejas», de 74 anos de idade.
No dia seguinte, após ofícios e missa exequial, foi sepultada no cemitério da Adedela. Foi muita a gente que acompanhou o seu cadáver e que

participou nos actos religiosos.
A sua esposa, filhos, genros e netos e à restante família apresentamos sentidas condolências e pedimos a Deus o descanso eterno.
* * *

Com 91 anos, faleceu no lugar da Jugaria, no dia 13 de Outubro, o sr. Felisberto Soares, viúvo, e foi sepultado, dois dias após a sua morte, no cemitério do Convento em jazigo de família.
Era pai de Maria Soares, viúva, Leonor Soares, casada com Augusto Vaz, e de Manuel Soares, casado com Isaura Gonçalves. E avô de 4 netos e bisavô de quatro bisnetos.
Viveu uma vida longa e saudável, animado sempre de um espírito alegre e cheio de boa disposição. O seu funeral teve grande acompanhamento e as exéquias por sua alma — missa e ofícios — foram muito participadas.
Que Deus tenha, já, a sua alma em descanso.
* * *

Na sua casa da vila de Melgaço, faleceu em 15 de Outubro o Sr. Manuel Joaquim Vaz, de 83 anos, viúvo. No dia seguinte foi sepultado no cemitério do Convento, em Fiães, sua terra natal, onde residiu, na maior parte da sua vida, no lugar do Faval.
Na mesma sepultura foi enterrado, há dois meses, o seu filho Manuel, de 56 anos de idade, cuja morte apressou, certamente, o fim da vida terrena do pai.
Durante a sua longa enfermidade foi rodeado do maior carinho e assistência pelos seus familiares mais próximos: a filha e neta e o marido desta.
O seu funeral bem como os actos religiosos foram muito participados bem como o seu funeral. A toda a família endereçamos sentidas condolências e pedimos ao Senhor o descanso eterno da sua alma.

Rectificação
No pedido feito às autoridades sob o título «Ligações a Espanha por

Fiães» em «A Voz de Melgaço» de 15 de Agosto último, saíu uma grande confusão, visto que ninguém ficou a saber onde eram as pontes de Panceira e Balsada, visto que não existem tais nomes.
E, portanto, nem de pontes.
O que se pediu, e pede, às referidas autarquias — Junta e Câmara era o arranjo dos acessos para automóveis e tractores a fim de que pudessem passar nas pontes de Panceira e Balsada, entre os lugares da Quingosta e a Cela de Baixo e Balsada e Balsada Galega.
No mesmo jornal pedia-se, também, a passagem na ponte de Pousafoles, e este nome estava certo. C.

Agência Funerária Orquídea Melgaço

AGRADECIMENTOS

Felisberto Soares Jugaria - Fiães

Sua família, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, vem fazê-lo por este único meio pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.
Agência Funerária Orquídea Melgaço

Manuel Joaquim Vaz Fiães - Melgaço

A família do saudoso extinto, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à última morada, bem como àquelas que os confortaram na sua dor, e assistiram a todos actos do culto por sua alma celebrados, pedindo desculpa de alguma falta cometida.
Agência funerária Orquídea Melgaço

De Cristóval NECROLOGIA

Na sua residência, algures na cidade do Porto, faleceu, há dias, o senhor José Pereira (Peligro), Sargento chefe na reserva da G.N.R., de 67 anos de idade. Era casado com S^a Aida Monteiro Pereira, ele natural do Porto e ela do lugar de Doma, desta freguesia. O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre para a casa de seus familiares e dali para o cemitério desta localidade, tendo-se incorporado nele várias centenas de pessoas, vindas algumas de vários pontos do País. A urna foi coberta com a bandeira Nacional, tendo-lhe sido prestadas as honras militares da praxe. À família enlutada, em nosso nome pessoal e em o da «Voz de Melgaço» apresentamos as nossas sinceras condolências.
Também nas suas residências, desta freguesia, faleceram há dias, D^a Palmira Domingues e D^a Cândida das Dores Afonso. Às respectivas famílias endereçamos-lhes as nossas sinceras condolências.
Atenção, Junta de Freguesia.
Alguns consumidores da água doméstica queixam-se que a dita água leva dias e dias a não aparecer nas torneiras das suas casas mas, que no fim do mês o cobrador não falta para cobrar a taxa, que é bastante avultada se a compararmos com a que estão a pagar os consumidores do resto do concelho, incluindo a Vila. Que faria se a Câmara não lhe fornecesse o pessoal para a sua manutenção!...
Também há quem se queixe que não há sinalização da estrada Nacional, com a que segue para os lugares dos Casais e Cevide respectivamente. Cuidado que as eleições estão à porta! C.

De Paços Eleições Autárquicas

Com a aproximação das eleições, esta freguesia já está a ser percorrida pelos elementos dos partidos que vão concorrer às mesmas.
Consta-se-nos que são três as listas, P.S., C.D.S. P.P., e P.S.D. Anticamente para encontrar concorrentes era muito difícil, pois havia que pedir por favor e mesmo assim sabe Deus.
Agora não é preciso fazer muitos esforços pois são eles próprios a oferecer-se, e ainda bem. Pois oxalá que desta vez não seja preciso alguns, mudarem até camisola. É o que desejamos e vença o melhor que é para ver se tem competência para resolver alguns problemas que a Junta actual não teve a coragem de resolver. Como seja; a colocação da água nos fontenários do tanque dos burros, a sinalização das estradas que servem o interior da freguesia e o delicado problema do cemitério. E dizemos «delicado» porque já há quem se queixe que a Junta já não tem terreno no mesmo, para vender sepulturas. De facto, quando há cerca de meia dúzia de anos, o cemitério foi ampliado, houve quem alertasse a Junta, que é a mesma que ainda hoje está no poder, de que o terreno adquirido era insuficiente, pois que não demorava meia dúzia de anos em estar todo ocupado

Vende-se
Antigo prédio do Cine Pelicano.
Falar na Loja Samaritana Melgaço • Telef. 42398

Casa Paris Fundada em 1966
de: Jaime Afonso
Especializada em Louças, Cristais e Artesanato
Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobres • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes
LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

Agência de Seguros VALBRITO
• Seguros (Em todos os Ramos)
• Delegação do A. C. P.
Telefs. { 42433 — S. Gregório
43111 — Rua Velha - Vila, s/ nº 4960 MELGAÇO

Auto Lourenço
Serviço Oficial TOYOTA
Assistência e vendas
Castro Laboreiro • MELGAÇO

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C^a, LDA
Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis
EM BRAGA:
Escritório
AVENIDA CENTRAL, N^o 54 — 1^o
Telefones
27256 / 25185

Móveis Tropical
DE: Maria Fernanda Golim Fernandes
Telefone (051) 42457
S. Gregório
4960 MELGAÇO
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
CANDEIROS QUADROS
COLCHÕES TERAPÉUTICOS
KENKO PATTO
DECORAÇÕES DE INTERIORES

Serralharia Artística C O D Y
Portas • Caixilhos Marquises
(Tudo em Alumínio anodizado)
de: Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne - Telef. 42244
4960 MELGAÇO

Manuel Luis Domingues Rodrigues
PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
Residência e Armazém:
CELA-ROUSSAS • 43191
4960 MELGAÇO

por sepulturas compradas. Afinal quem fez essa previsão não se enganou. Hoje unicamente há uma faixa de terreno disponível para aqueles que não tem posses para comprar. Também soumos na ocasião de compra do terreno ao proprietário, que este pôs à disposição da Junta o terreno que lhe fizesse falta. A culpa não foi do proprietário, pois tanto lhe fazia mais uns metros, como menos uns metros. E agora? Quem vai resolver o problema? E como o vai resolver?

Aguardemos. Contamos, para a próxima, mencionar os nomes pelos partidos acima referidos.

C.

Fazem anos: No mês de Novembro

No dia 1, o Sr. Aprígio Abreu Cerqueira no dia 2, a Sr^a. D. Maria Gabriela Ribeiro Domingues e o Sr. Júlio Hermenegildo de Sousa Gonçalves; no dia 3, o Sr. Fortunato Gonçalves Cavalheiro da Costa; no dia 4, os Srs. José Manuel Migueis e José Henrique Jaime Manuel Salgado; no dia 5, o Sr. José Afonso; no dia 8, a Sr^a D. Maria Helena Monteiro Teixeira e o Sr. Artur Anselmo Dantas; no dia 9, as Sr^{as} D. Maria Luísa Domingues Soares, D. Maria João da Silva Gonçalves e o Sr. Raúl Ferreira Cardoso; no dia 10, o Sr. José António Esteves de Castro; no dia 11, as Sr^{as} D. Maria da Conceição Esteves de Sousa, D. Maria João Esteves Ferreira Cardoso, D. Ana Maria de Freitas e o Sr. António Manuel Gonçalves de Araújo; no dia 12, a Sr^a. D. Deolinda Pinto Rodrigues; no dia 13, Sr. Armando Pinto Rodrigues; no dia 14, as Sr^{as}. D. Fernanda Augusta

de Melo Alves, D. Maria do Céu de Sousa Almeida e os Srs. Dr. Carlos Manuel Domingues e Ilídio Fernandes de Sousa; no dia 15, a Sr^a. D. Maria de Fátima Igrejas Sabariz; no dia 16, a menina Mónica Flor Fernandes da Costa; no dia 17, o Sr. Manuel José Quintela; no dia 18, as Sras. D. Maria Helena de Magalhães Fernandes Pinto e D. Palmira Augusta da Costa Velho; no dia 21, o senhor Martins Lourenço; no dia 23, a Sr^a. D. Maria da Conceição Quintela Alves, os Srs.

Manuel da Conceição Alves Henriques, Carlos Augusto Alves Henriques, António e Alfredo Lourenço Gonçalves (gémeos); no dia 24, a Sr^a D. Aida de Jesus Gonçalves; no dia 26 o Sr. António Gonçalves Regueira; no dia 27, a Sr^a. D. Teresa de Jesus Esteves de Costa e o Sr. Paulo Gonçalves; no dia 28, os Srs. António Augusto Pires e Francisco Pereira Rodrigues; no dia 29, o Sr. Hilário Manuel Esteves Afonso; no dia 30, a Sr^a. D. Maria Cristina Quintela Alves.

Cinema

A casa de espéctáculos «MIGUEL PEREIRA, informa:

Será exibido nos próximos dias 13 e 14 de Novembro, Sábado e Domingo, o maravilhoso e moderno filme «Dragon - A vida de Bruce Lee» - Mistério, vida, amor e lenda, do saúdoso artista «Brice Lee» - Universal Pictures apresenta uma produção de Raffaella de Larventiis, Baseado no livro «Bruce Lee»: The man only I Know. Um excelente filme a todos os níveis.

Em 20-10-93 e 21-10-93, apresenta um grande filme de acção: A Força em Alerta; Um filme novo,

que não deve deixar de ver; se aprecia filmes de acção e acredita em nós, não deixe de ver um dos melhores do momento. Não confunda com Força Delta.

Nos dias 27 e 28 do corrente mês, mais uma estreia do bem conhecido e grande artista «Van Damme» - O seu último sucesso: Van Damme «Sem escape» - Mais uma obra prima do cinema moderno, que não deve deixar de apreciar. Filme novo, com recente estreia, executado no principal papel por um dos melhores artistas cinematográficos do momento.

Ponte Peso - Arbo

Sempre irá ser construída a ponte Peso-Arbo. A Junta da Galiza apoia o convénio havido entre o Ministro das Obras Públicas, do Governo de Madrid, e o Ayuntamiento de Arbo. Por sua vez o Presidente da Junta e o ministro Valente de Oliveira, do Governo português, já concertaram a acção. A ponte, com 300 metros de largura é toda paga pela Junta da Galiza. Portugal apenas fará a construção dos acessos portugueses.



CONSTRUÇÕES
Adelino Medela e Filhos, Lda.

«Orgulhamo-nos do que construímos»

CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Avenida João XXI, nº 695 - 1º andar
Telefone 76692 4700 BRAGA

FLORISTA VILARINHO

FAZEMOS

- Bouquetes, Coroas, Palmas
- Todo o tipo de ramos que desejar oferecer
- Ramos de noiva
- Ornamentação de Igrejas, Carros para casamento, Salas de Festa
- Plantas naturais e artificiais
- Flores secas e naturais

Rua Nova (Junto à Casa do Povo) • Loja Nova - Telef. 42802 - MELGAÇO



Hotel Carandá

Praceta João XXI - 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 - 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

Manuel Rodrigues

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

Saudoso encontro em S. Gregório

Com este título saiu uma reportagem no número de 1 de Setembro, deste jornal.

Por respeito à falta de espaço que luto o mesmo, não achei conveniente incluir a relação dos assistentes ao dito encontro. Mas, ao comentar este pormenor com o Sr. Director, ele por bem e muito amavelmente sugeriu-me a hipótese de fazê-lo para uma posterior publicação, motivo por que hoje, com muito gosto o faço.

Segue-se, pois, a relação dos convivas, Senhores:

Abílio Augusto Amaral, António Luis Alves, Dr. Adriano Marques de Magalhães, Prof.^a D. Erminda Fernandes Barros de Almeida, Sidónio Barros de Almeida, Prof.^a D. Maria Monteiro Alves Queirós, Dr. António Barroso de Queirós, António Rodrigues Rêgo, Dra. D. Elzira Dantas Beiras, Dr. Beiras, Manuel Domingues Pereira, Dr. Sidónio de Sousa, D^a Júlia Augusta Marques, José Gomes de Sousa, D. Maria Albertina Gomes de Sousa, Carminé Celestino Coelho, D. Amélia Monteiro Coelho, D. Elvira da Conceição Ferreira, José Pereira Júnior, Dra. D. Maria Filomena Esteves Fernandes, José Luis Fer-

nandes, Eng^o José Correia dos Santos, D. Maria de Nazaré Afonso Marques, Fernando do Rêgo Amorim, Dra. D. Eva do Rêgo Amorim Coelho, D. Maria da Conceição Lourenço Gomes, José Afonso Marques e Prof.^a D. Maria Teresa Rodrigues Novo.

Não queremos esquecer um grupo de jovens que, num gesto de simpatia e amor à terra dos seus maiores, quiseram acompanhar os seus pais e dedicar-nos a sua presença, que muito nos sensibilizou.

São eles, o Luis Manuel Esteves Fernandes, acompanhado da sua esposa, e a irmã, Luísa Fernandes, filhas da nossa conterrânea Dra. D. Maria Filomena Esteves e de seu marido José Luis Valdez, moradores nos Arcos de Valdevez. Os outros dois moços são os irmãos Pedro e Nuno Lourenço Gomes, filhos da também conterrânea D. Maria da Conceição Lourenço Gomes, residentes em Vila Praia de Âncora.

O nosso aplauso e o nosso agradecimento a estes jovens, que quiseram marcar a sua presença nesse dia de confraternização, em homenagem a todos nós e em especial a esta linda povoação do nosso concelho.

Ponte Barjas, 27 de Setembro de 1993
José Afonso



Compra, Venda e Alugueres
Mediação em Bens Imóveis

DE:

Heitor D. Campos Amoedo

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1º Esq.
Telefone (051) 652872 - FAX (51) 652468 - 4950 MONÇÃO

Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048
Noctuno: em Alvaredo = 42037

Rua Dr. António Durães

DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

Para o novo Seminário da Diocese

Está em construção na cidade de Viana do Castelo, o novo seminário da Diocese.

Os fiéis da Diocese têm contribuído generosamente para a cons-

trução. O Jornal «Notícias de Viana» de 30 de Setembro trazia os seguintes donativos de pessoas e organizações da nossa terra:

Comissão de Festas de S. Silvestre, Paderne, Melgaço (1.885.000\$00) mais	5.000\$00
Paróquia de Paderne, Melgaço (1.890.000\$00) mais	26.000\$00
P. Justino Afonso, Prado, Melgaço (1.730.000\$00) mais	50.000\$00
Junta de Freguesia de Penso, Melgaço (741.000\$00) mais ..	50.000\$00
Comissão Fabriqueira de Cubalhão, Melgaço (114.200\$00) mais	12.000\$00
Comissão Fabriqueira de Gave, Melgaço (135.952\$00) mais	35.000\$00
P. António Domingues, Parada do Monte, Melgaço (1.939.900\$00) mais	50.000\$00
Paróquia de Parada do Monte, Melgaço (1.989.900\$00) mais	185.000\$00

O «Notícias de Viana» de 14 de Outubro trazia mais:

Paróquia de Penso, Melgaço(791.000\$00) mais	50.000\$00
Paróquia de Prado, Melgaço (1.780.000\$00) mais	50.000\$00

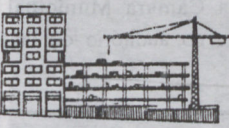
Guilhermina Suggia

Guilhermina Suggia foi uma notável violencelista portuguesa de prestígio internacional.

A benemérita Fundação eng. António de Almeida publicou recentemente um livro sobre a notá-

vel artista, que tituló: «Guilhermina Suggia ou o Violoncelo Luxuriantes».

A obra é editada em português e inglês



António Medela, Lda.

COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA

Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316-44130(fim de semana) 4960 MELGAÇO

CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes — para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

No seu interior terá escadas rolantes, elevador transparente para 12 pessoas, jardins e quedas de água.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

Lojas para venda de todos os tamanhos.

Consulte — GOMES & MALHEIRO, LDA., na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6 ou pelo telefone 824530 de Valença.

O Padre Júlio Vaz escreveu mais um livro

É verdade, amigos leitores da «Voz de Melgaço» o P. Júlio Vaz publicou mais um livro, a que deu o título «Na Terra de Inês Negra»...

Embora não se trate duma heroína histórica, no sentido verdadeiro, porque há quem duvide da sua existência, contudo é sempre agradável ouvir falar de alguém a quem se atribui uma façanha imortal para si e para as gentes da sua terra. Essa mulher, segundo se diz, venceu os Castelhanos numa luta, singular, corpo a corpo, nas terras de Melgaço, mais propriamente entrincheirados no Castelo.

Os portugueses estavam representados na mencionada heroína e os castelhanos numa outra portuguesa, mas ao serviço de Castela, por isso ficou conhecida como a «Renegada».

Motivo por que foi bem acertado o título do livro. Já por este motivo dou os parabéns ao autor.

O P. Júlio teve a gentileza de me oferecer o livro mencionado, como, aliás, tem efeito com outras publicações. Não vou fazer a crítica, porque não sou quem para o fazer.

Quero simplesmente e publicamente agradecer a oferta e a amável dedicatória. Obrigado, amigo P. Júlio.

No entanto aproveito a oportunidade para uma pequena referência ao sacerdote mencionado, que se preza de o ser, porque ele é uma honra para a Igreja Católica, para a Pátria que o viu nascer e soube educar, para o jornalismo, para a imprensa literária, para a literatura e para o púlpito sagrado.

Para cada departamento referido pretendo dizer algumas palavras.

Como e padre, principio pela sua acção na Igreja Católica.

Esta sempre teve e continua a ter uma coluna forte na maneira como ele se tem conduzido, desempenhando com apuro e dignidade a tríplice missão confiada por Cristo a todos e cada um dos seus discípulos: «Profética, santificante e real».

A função profética tem-na exercido com o seu exemplo, como por exemplo na sua maneira de vestir, nas suas homilias substanciais, no magistério fecundo e atraente. Os seus numerosos alunos, em diversas gerações, o atestam, ajudando a formar muitos jovens para bem da Igreja e da Pátria.

Se exerceu a sua acção profética naquilo que acima referi, neste sentido seja-me permitido acrescentar a sua pregação solene nos púlpitos sagrados em sermões de festas e de promessas, sem esquecer os tríduos e retiros espirituais.

Recordo com saudade o retiro que deu aos jovens dos Arcos de Valdevez, Monção e Melgaço, em fevereiro de 1945, salvo o erro, que ficou célebre. Ainda hoje homens casados falam daqueles três dias de convívio agradável e muito proveitoso. Era o cumprimento do preceito de Cristo: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a gente». Nunca foi pároco no sentido jurídico, mas sempre cooperou com os párocos e ainda atualmente é capelão dumas freirinhas, sem remuneração.

Procurou sempre santificar-se e santificar. Como era bonito vê-lo nas Igrejas deante do Santíssimo de joe-

lhos, antes e depois da Santa missa com o terço na mão, que, segundo alguém disse, rezava o rosário inteiro diariamente.

Tem vivido para louvar a Deus e fazer bem ao próximo, realizando a missão real, partilhando dos seus bens com os outros e com as causas pias.

O Padre Júlio tem honrado a pátria, com os seus discursos em grandes e pequenas assembleias e ainda com o seu dinamismo quando esteve à frente da Mocidade Portuguesa, como sub-delegado da mesma, em Braga, durante largos anos. Da sua acção neste capítulo dizem-no os numerosos amigos que grangeou.

Foi e continua a ser uma honra para o jornalismo e a imprensa literária.

Basta ter acompanhado a secção no Diário do Minho - «Ao abrir e fechar da página» que a todos agradava e que apesar de vir na última página era a primeira a ser lida. O jornal «O Cávado» também atesta o brilhantismo da sua pena.

Não posso esquecer o jornal regional «A Voz de Melgaço», que é bimensal, de que é Director e foi fundador juntamente com seu irmão-Padre Carlos Vaz de saudosa memória. Aqui os seus artigos e as suas descrições são bastos e substanciais.

Já tem publicados diversos livros, que eu não posso numerar, para enriquecimento dos jovens, e bem assim das bibliotecas e particulates. Embora muito mais houvesse a dizer, termino aqui para não aborrecer.

Cumprimentando o amigo P. Júlio, peço-lhe desculpa de talvez ferir a sua modéstia, desejando-lhe uma vida longa para continuar a sua nobre missão.

A. Domingues

Vende-se

Duas casas de habitação junto à Capela do Barral, prontas a habitar, com água de poço e contador.

Tratar com: Delfina Rosa Carvalho
Telef. 43211
Granja - S. Paio

Vende-se

Casa de morada, com 2 poços de água e grande quintal, na Avenida das Tílias, em Melgaço.

Falar com: Adérito de Sousa
Telef. 42732

Vende-se

Duas casas no mesmo terreno, com rocios, em Penso, no Lugar do Ranhó.

Telefonar para França nº 64279580
Pedir: Esperança Dias Areia

MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS — ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- Qualidade
- Garantia
- Conforto
- Os melhores preços

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE

NOGUEIRA - BRAGA, TELEFONE: (053) 684286

AGÊNCIA FUNERÁRIA

VILARINHO



Com auto-fúnebre próprio

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Serviço Permanente

DIURNO

NOCTURNO

Rua Nova (Junta à Casa do Povo)

Podame — Monção
Telef. 54220

Loja Nova — Melgaço
Telef. 42802

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telef. 42113
4960 MELGAÇO

RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO

SOLICITADOR

Cont. nº 189 479 442

Rua Dr. António Durães
Telef. 43703 4960 Melgaço

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Praça de D. Pedro IV, 45-3.
1194 Lisboa Codex
Tel. 346 26 20

ÉDITOS

Em conformidade com o artigo 16 dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 35 781 de 5/8/1946, se declara que, para habilitação edital à parte do subsídio de 34 761\$, constituído por Maria Amália Gonçalves Pereira, sócia nº 4 748 falecida em 03/11/90 e legado a Abel José Pereira d'Eça, também já falecido correm éditos de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio no «Diário da República», citando as pessoas que se julgarem com direito ao referido subsídio, na qualidade de representantes sucessórios do segundo e não os havendo os herdeiros da sócia, a deduzirem a sua habilitação naquele prazo, a fim de, apreciados os direitos invocados, se decidir sobre o pagamento do mesmo subsídio.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação em 93/10/11

O Administrador-delegado,
Dr. Francisco Maria Gonçalves

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MELGAÇO

Largo da Misericórdia - 4960 Melgaço
Tel./Fax: (051) 42646

CONVOCATÓRIA

ANTÓNIO RUI SOLHEIRO ESTEVES, Presidente da Assembleia-Geral da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, convoca, nos termos do número 1 do artº 30º dos Estatutos, a Assembleia-Geral de Irmãos para uma reunião ordinária que terá lugar na Sala de reuniões do Lar da Santa Casa sito no local da Loja Nova, pelas 14H00 do dia 27 de Novembro de 1993, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Apreciação e votação do orçamento e Plano de actividade para o Ano de 1994.
- 2) Outros Assuntos.
- 3) Proceder à eleição da Mesa que irá administrar e governar a Irmandade, durante o triénio de 1994/1996.

No que diz respeito à eleição da Mesa e em conformidade com o disposto no número 1 e 2 do artº 50º e número 1 e 2 do artº 51º, as listas a apresentar a sufrágio deverão ser entregues ao Presidente da Santa

Casa, até dez dias antes da data marcada para a eleição e subscritas por dez irmãos no gozo dos seus direitos estatucionais, devendo constar os nomes dos membros efectivos e suplentes.

Só os cargos do Provedor, dos Presidentes da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal, deverão ser especificados.

Se no dia e hora indicada não aparecer número suficiente de irmão a maioria Legal, a reunião terá lugar meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de irmãos presentes.

Melgaço, 15 de Outubro de 1993.

O Presidente da
Assembleia-Geral
António Rui Solheiro Esteves

Atenção Lavradores

Para formar jovens operadores para as modernas explorações agrícolas, vai realizar-se, no Centro de Gestão Agrícola do Vale do Sousa, em Lousada, um Curso de Operador Agrícola.

* * *

No passado dia 1 de Outubro entrou em vigor uma Portaria que regulamenta as novas condições de iluminação de tractores, máquinas agrícolas motrizes e não motrizes e ainda máquinas industriais.

* * *

Foi feito um estudo, e já estão publicados os resultados, sobre o melhoramento de Bagaços de Uva para utilização como fertilizante.

Carlos Nuno

Uvas para lá Uvas para cá

Este ano, a venda de uva alvarinha para Espanha adquiriu tais proporções que mereceu honras de notícia de telejornal do 1º Canal da Televisão. Pudera, se, pelo menos em Melgaço, o senhor que as vinha comprar, foi mais que compreensivo e pagava, a pronto, a 200 pesetas o quilo (cerca de 254\$00) e

se cá não ofereciam mais de 150\$00, as pessoas pensaram que era altura de aproveitar tão excepcional ocasião.

O que talvez muitos não saibam é que também à Espanha foram melgacenses comprar uva madura vinda do Sul de Espanha até Orense, por comboio, acondicionada em gigos que as mantêm em bom estado. A uva tinta custava 40 pesetas e a branca 45. As pessoas aprenderam a misturar essas uvas com as de produção própria para dar o açúcar que falta a alguma uva em certos locais. Parece que se deram bem com a experiência, de tal forma que já há quem vaticine que, para o ano, há-de vir um camião com uva madura espanhola até Melgaço para que mais gente possa comprar.

Que dizem a isto as nossas autoridades?

Valerão só as regras de economia de mercado?

Que pensam disto os nossos leitores, sobretudo os entendidos em vinicultura?

Estabelecimentos em Viana VENDEM-SE (Devolutos)

UM - Situados numa das melhores zonas comerciais da cidade, na Rua Manuel Espregueira, no Centro Comercial S. Sebastião.

OUTRO - No prédio Maconde, Av. Caçadores 9.
Contactar: Artur Wagner - Telef. 827750.

Dr. Leite D'Almeida

DOENÇAS DOS OLHOS
CIRURGIA • LENTES DE CONTACTO

Campo da Vinha, 23 - 2º • Telefone 71477 • Braga
Rua de Ceuta, 60 - 3º • Telefone 24288 • Porto

CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade
de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

Política Nacional

Eleições

Meu caro António Dias
Certamente já gozaste as tuas férias na linda freguesia de Penso e, neste ano, não pudemos encontrar-nos.

Aproveito para te cumprimentar através desta carta amiga.

Quero falar-te, hoje, de eleições em Portugal. Vamos ter uma fatura de eleições:

- no dia 12 de Dezembro deste ano de 1993 temos as eleições para as autarquias;

- em 1994 temos eleições para o Parlamento Europeu;

- em 1995 temos eleições para a Assembleia da República; e

- em 1996 temos eleições para a Presidência da República.

Como vês, vamos passar este ano e os próximos a correr para as urnas.

Tenho medo que os eleitores se cansem e é necessário animá-los e encorajá-los para que nem se cansem, nem desanimem, nem faltem com o voto. São actos muito importantes, aos quais devemos dar toda a nossa colaboração de cidadãos conscientes e responsáveis.

As que estão mais próximas são as eleições para as Autarquias: Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia.

Estas tocam-nos mais de perto, pois processam-se dentro do nosso próprio território concelhio, e vão cuidar dos interesses de todos os municípios.

Os partidos têm o exclusivo de candidatar os pretendentes aos órgãos autárquicos. Há quem pense que devia haver a possibilidade de apresentar candidatos sem a dependência dos partidos.

Ainda se não legislou sobre esta matéria pelo que tudo correrá como até aqui.

Júlio Var

NA CIDADE DO PORTO

10ª EDIÇÃO DO CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA

Os organizadores do Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto promovem, pela primeira vez, o Festival dos primeiros prémios deste concurso.

A Fundação Eng. António de Almeida, que tem apoiado a realização do Concurso desde 1984, acolherá, no seu auditório, alguns concertos, dos quais se destacam: o de Eric le Sage (Itália), em 27 de Outubro; Vadim Gladkov (Ucrânia), em 3 de Novem-

bro; Yves Rault, em 15 de Novembro; Brenno Ambrosini (França), em 24 de Novembro; Frederic Lagarde (França) em 2 de Dezembro; Maxim Philipov (Rússia), em 9 de Dezembro; Pascal Godart (França), em 15 de Dezembro e Chiharu Sakai, em 20 de Dezembro.

Os restantes concertos ocorrerão no Rivoli, no Auditório Forum da Maia, no auditório da Câmara Municipal de Matosinhos e no auditório do Palácio Galveias.



Agora
é mais fácil!

CONSULTE A SUA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE MELGAÇO:

SÍMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO DA SUA TERRA

Contacte-nos e comprovará a diferença

PELA ADMINISTRAÇÃO

Uma resposta infeliz e com má fé

Uma pessoa que recebeu «A Voz de Melgaço» durante anos e que não pagava a assinatura avisada pela Administração para que o fizesse, respondeu que não pagava. Por que razão?

Eis as razões:

— «Porque eu não tenho contrato algum com o vosso jornal para vocês exigirem essa soma»;

— «O seu jornal não me interessa desde que estou em dívida senão teria pagado a minha cota anualmente»;

— Porque chega «cá quinze dias depois da sua saída»; e

— «Porque passou a ser um jornal publicitário».

Nota da Administração

Antes de mais, obrigado por, ao menos, ter respondido à carta. Sempre teve um arrepio de consciência. Além

disso, a carta é a plena demonstração da ausência de boa fé. Quando diz: «o seu jornal não me interessa desde que estou em dívida», e está em dívida desde 1989, está a admitir que não foi honesto, pois sabe que está em dívida, leu as muitas vezes em que fizemos um apelo para os assinantes em atraso pagarem directamente as assinaturas e que quem não estivesse interessado bastava devolver o jornal. E o autor da carta não fez nada disso, em 4 anos! É certo que não há um contrato escrito que o obrigue judicialmente a pagar a quantia em dívida, como não há com nenhum assinante, mas há um contrato muito mais forte, de ordem moral: confessa que não agiu de boa fé e nada fez para evitar despesas ao jornal que, este sim, continuou a actuar de boa fé. E o que nos deve, se o não pagar, é, para todos os efeitos, um roubo consciente e premeditado. Não vamos a tribunal, mas se acredita em Deus, não

pode estar de boa paz com Ele enquanto não repuser a quantia que sabe que nos é devida. Mesmo como Homem, se quiser que lho possam chamar com verdade sabe que tem o dever de pagar.

As escusas que apresenta para dizer que o jornal não lhe interessa não têm fundamento. A carta datada de 16 de Outubro chegou a Braga em 27 isto é 11 dias depois. Será de estranhar que o jornal demore igual tempo? O jornal não é publicitário, mas tem publicidade, porque senão não conseguia viver. É a publicidade que dá mais de metade das receitas. Qualquer jornal português ou estrangeiro com tiragem nacional tem maior percentagem de publicidade que a «Voz de Melgaço» e há que pagar também a assinatura.

Felizmente que a grande maioria dos melgacenses é gente honesta e sabe respeitar a palavra de Homem e a boa fé mais do que todos os contratos

escritos. É por eles que lutamos e apostamos. O caso vertente pertence às excepções que sempre há em tudo. Já reparou no que lhe aconteceria se todos procedessem com falta de boa fé para consigo?

É o senhor que nos diz que não devemos fazer aos outros o que não queremos que nos façam a nós.

Se não fosse a arrogância do autor não faríamos referência. Fazemo-lo para que sirva de lição e para louvor daqueles que procedem com honradez e boa fé, atitudes humanas fundamentais para que possamos conviver como pessoas civilizadas, porque, doutra forma, o mundo transformar-se-á numa selva.

Mas o mais bonito nas pessoas é saberem arrepender-se. Ainda está a tempo. E só lucrará com isso. E nós com o seu exemplo que, certamente, daremos a conhecer.

Carlos Nuno

Arrancaram as obras da adega Quintas e Quintas de Melgaço

Sob a orientação técnica de A. Mesquita, estão em bom ritmo as obras de construção do edifício da Adega da sociedade Quintas e Quintas de Melgaço, situada poucos metros acima da Igreja paroquial de Alvaredo, junto à estrada que liga esta freguesia à de Paderne.

Tudo se conjuga para que, no próximo ano agrícola, já sejam recolhidas, devidamente tratadas e comercializadas as uvas dos associados e de outros com os quais a sociedade venha a estar interessada no fornecimento de uvas.

Ainda bem para os melgacenses que, assim, têm mais possibilidades de ver o seu produto em condições de dar maior rendimento e contribuir para um desenvolvimento diferente da nossa terra contando também com as iniciativas colaterais a esta actividade e que tão bem se integram nas apetências turísticas da nossa linda terra.

José A. Araújo Pinto

MÉDICO ESPECIALISTA DE REUMATOLOGIA

Contultório: Rua Marquês Sá da Bandeira, 488 • Telef. 02-307983
4400 Vila Nova de Gaia

Residência: Praceta Sousa Caldas, 102 - Apt. 44 • Telef. 02-3796109
Devesas 4400 Vila Nova de Gaia

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.^{na} Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE
E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Oração a Santa Clara

Oh! Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz com que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua Divina Vontade. Santa Clara, bela e formosa, ilumina meus caminhos para a glória e vitória, livra-me dos inimigos e dos problemas. Peço a Santa Clara que cubra a minha cabeça com o seu manto sagrado. Guia-me, Santa Clara, para que eu possa resolver todos os meus problemas. Amen.

Rezar esta oração mais nove Avé-Marias, por 9 dias, com uma vela acesa na mão. No último dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, 1 negócios e 2 impossíveis. Será atendido mesmo que não tenha fé. Publicar no 9º dia. L.A.S.

VENDE-SE

Terreno de cultivo (cerca de 1/2 hectar) a produzir vinho alvarinho. Tem entrada de automóvel.

Trata: Manuel L. Gomes

Ferreiros - Paderne - Melgaço - Telef. 44170

Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 42237-44014 • MELGAÇO

Casal oferece-se

Para casa de família, ou comércio, muito dinâmicos, os dois com carta de condução e com muita prática de comércio, para trabalhar em Monção, Melgaço ou Região. Falar no correspondente deste jornal em Melgaço (Gráfica Melgacense), Telef. 42225.

«Na Terra de Inês Negra»

Este Livro do padre Júlio Vaz está à venda na Gráfica de Fabiano Costa - Melgaço.

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Escritórios:

MELGAÇO

Largo Hemenegildo Solheiro - Telf. 42211

MONÇÃO

Av. da Estação/Ed. Chave Douro, 2º Esq./Frente

Miraflor

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de Igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 - Melgaço

Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo Compra e venda de propriedades

- Vivendas e Apartamentos
- Quinta - Lotes para construção
- Escritórios - Estab. Comerciais
- Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:

Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:

Prado - 4730 - Vila Verde
Telef. 921319

Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

O amigo Jerónimo Castro, filho do Lourenço e neto do Dr. Vitoriano, de Alvaredo, desde que fez o milagre de ressuscitar o meu carro ficou sendo o seu «médico» particular. Não obstante ter ficado vistoso continua sendo um veículo bastante usado sujeito a amiudados achaques. Vai daí, vira e mexe e estou na automecânica «Vila de Melgaço» amolando o Jerónimo.

Ele tem sempre alguma coisa para contar que não contara nos inúmeros papos anteriores. Desta vez lembrou os passeios que, no início de sua vida de Brasil, dava, a pé, desde o centro da cidade onde morava, ao Santuário da Penha, templo Mariano de grande devoção no subúrbio do mesmo nome nesta cidade. Uma distância de vinte quilómetros para cada lado. Ante a minha incredulidade disse que fazia aqueles passeios com outros compatriotas, aos Domingos, de farrá; e depois, estava habituado a percorrer aquela distância na terra, de Alvaredo a Monção...

Mostrando-me um dos últimos bons serviços que fez, na sua oficina, exibiu uma perua (carrinha, como vocês dizem) e adaptada ao serviço a que se destina. O que mais me chamou a atenção foi a cor: não era vermelha em qualquer tom que eu conhecesse, mas bonita. Perguntei-lhe o nome e disse ser uma cor moderna. Como eu insistisse acabou confessando: «misturei tudo que era resto de tintas que tinha e deu isso!...».

Este Jerónimo, além de bom amigo e doutor em mecânica, passou a ser também, inventor de cores...

No dia 10 de Outubro comemoramos o aniversário do mais idoso Igrejas. Remanescente da segunda geração desta estirpe que está na sexta descendência, o José Augusto Igrejas completou 97 anos. Não obstante as restrições que a avançada idade lhe impõe, o entorpecimento da memória e deficiência de locomoção, estas, resultado de intervenção cirúrgica sofrida dez anos atrás, alimenta-se muito bem o que leva a crer que ultrapassará o centenário.

O Sr. Padre Júlio já confirmou a vinda a este Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras, em Novembro. Por certo, quando esta nota for publicada já estará entre nós, portanto, quem quiser entrar em contacto com ele ou saber detalhes, faça o favor de me telefonar: Igrejas - 393-4568, Código para fora do Rio (021). A vinda deste ilustre melgacense, director do nosso jornal, é exclusivamente para confraternizar com os conterrâneos e amigos.

As Mulheres dos Melgacenses

O Armando Lourenço Lima, não esperando grande futuro na nossa terra, como tantos de nós outros, procurou novos horizontes e veio cair no Brasil.

Antes, porém, rapazinho ainda, fora de Gerás do Lima para Melgaço com toda a família onde o pai fora nomeado carteiro. Mas essa é outra história.

Em 1951 o Armando chegou ao Rio de Janeiro e logo enfrentou a luta.

Após várias experiências estacionou durante algum tempo trabalhando em Bar, no bairro da Tijuca, de sociedade com o primo Lourenço. A única distração era com Domingos ou outro encontrando-se com conterrâneos. Só tinha tempo e olhos para o trabalho até que, começou a reparar numa moça brejeira e muito atraente que várias vezes ao dia passava em frente ao seu Bar. A moça, segundo depoimento, olhava aquele rapaz como olhava as outras pessoas, mesmo porque tinha namorado. A tal moça brejeira, atraente de resto e de corpo chamava-se Élide que, por sinal, é o nome que ainda tem hoje! Natural de Castelo, Estado do Espírito Santo, cresceu, estudou, formou-se e exerceu o ministério de professora em sua terra até que se transferiu para o Rio. Era, o Rio de Janeiro a vitrine onde os moços do interior do país desejavam ficar expostos. A Élide veio viver na casa de seu tio, general de exército, Tristão de Alencar Araripe.

O Aloísio, filho do general, foi dos primeiros a notar o interesse visual do Armando pela prima. Um dia, para mexer com ela, referiu-se ao interesse do português do bar. Ela ficou ofendida e rebateu: «eu lá vou namorar esse macarrão?... É que, diz ela agora: sempre trabalhando, não tendo tempo de ir à praia bronzear-se, era muito branco. A partir de então, ela passou a conferir, com o rabo do olho, se ele a olhava como diziam: olhava e com bastante insistência. Noutro dia, para trocar dinheiro, foi, como habitualmente à loja de mercearia onde era freguesa. O general, conta ela, para as despesas da casa que ela supervisionava por o tio ser viúvo, dava-lhe dinheiro graúdo. Não tendo como lhe atender, o homem da mercearia pediu que fosse ao bar do Sr. Lima, ali ao lado, que por certo ele lhe trocaria o dinheiro. Meio constrangida lá foi e o Armando, transbordando de felicidade, trocou-lhe o dinheiro e também trocou as primeiras palavras com sua paixão secreta. Após esse primeiro encontro o Armando ganhou coragem e passou a interceptá-la na porta de casa. A Élide morria de vergonha com esses encontros e temerosa com a reacção do general uma vez que ainda namorava o outro, que por sinal era militar. Era a corporação que estava em jogo! Uma tarde a Élide despachou o namorado oficial e o Armando apareceu antes que ela entrasse em casa. O general chegou de improviso e flagrou o namoro clandestino. Fingiu que não notara nada mas o motorista do carro oficial que o trouxera, chamou-lhe a atenção propositadamente. Não houve outro jeito senão assumir a situação. Logo a seguir o Armando foi falar com o general e pedir autorização para o namoro. Por sua vez a Élide, com a diplomacia que lhe foi possível, terminou o namoro com o outro pretendente. Após diligências de averiguação o general constatou a probidade, dignidade, carácter e aplicação ao trabalho, do Armando. Autorizou o namoro com restrições: só em casa.

Para conquistar a sua amada que se mostrava um tanto apática, o Armando passou a oferecer-lhe presentes. O primeiro, no Natal, um bonito estojo de mani-

cure. Outros se seguiram e a Élide, perplexa, confidenciou à prima Carmilde: «será que esse rapaz está querendo me comparar?» Está apaixonado, confirmou a prima. A Élide rendeu-se à paixão do Armando e por sua vez acabou ficando perdidamente apaixonada por aquele galante manco, o «macarrão» português.

O previsível desfecho do romance aconteceu no dia 27 de Julho de 1957, lá em Castelo, a terra da Élide.

A vida a dois continuou no Rio, recheada de trabalho e amor, amor este que redundou na Maria Lúcia, a filha querida e tão bem acabada que chegaram à conclusão que não precisavam de mais.

Daquele bar à sociedade o Armando passou para um bar próprio nas dependências do Tribunal Militar, mas ainda não satisfazia as suas ambições de progresso. Um amigo falou-lhe de um alemão estabelecido no Paraná com grandes propriedades rurais que estava precisando dum administrador competente. O Armando apresentou-se e com o alemão foi visitar a fazenda e acertar os ponteiros. Primeiro só, até ao Natal de 1960, primeiro só, com a esposa e a filha e carregá-las consigo para Itambé, no Paraná, onde ficava seu trabalho e aí se radicaram. A Élide requereu a devolução de seu cargo e reassumiu a condição de professora. A vida seguiu risonha com prosperidade, saúde e muita alegria. Após sete anos de administração da fazenda estabeleceu-se por conta própria com comércio de máquinas agrícolas. Foram mais oito anos na cidade de Itambé, até 1975. A revolução militar transformou a vida do Brasil e muitas actividades forma afectadas, inclusive a do Armando. Liquidou seus negócios em Itambé e transferiu-se para Campo Grande, Estado do Mato Grosso, onde estão até hoje, bastante prósperos, graças a sua pertinácia e dedicação ao trabalho. Representante comercial de máquinas agrícolas, comércio de cereais, o Armando e a Élide ainda tem tempo para ajudar a filha Maria Lúcia na indústria de confecção de roupas que ela e o marido Valdir montaram. Para culminar completando a felicidade desta gente lutadora, a Fabiana e a Maiara, 7 e 5 anos, fazem da Élide e Armando os avós mais bobos da paróquia. Por falar em paróquia; desde sempre mais agora, dedicam parte de suas vidas às coisas da religião católica, engajados em movimentos e obras assistenciais. São os frutos duma educação baseada em princípios sólidos de moral.

Élide! Para quem não gostava do branco «macarrão» português, você saiu-se muito bem e merece os aplausos de todos nós.

Parabéns.

Rio, 13-10-93



Armando Lima e Élide - Maio 1993

DEZ REGRAS para criar filhos delinquentes

1ª Comecem cedo a dar ao vosso filho tudo o que ele quer. Assim ele convencer-se-á, quando cresça, que o mundo tem obrigação de satisfazer todos os seus caprichos.

2ª Se, enquanto pequeno o vosso filho utilizar expressões grosseiras achem-lhe graça. Isso fará com que ele se convença de que é espirituoso e levá-lo-á a refinar a sua linguagem grosseira.

3ª Não lhe dêem educação religiosa nem lhe inculquem princípios morais. Esperem pela sua maioria para que o vosso filho, feitos os dezoito anos, faça pessoalmente a sua escolha.

4ª Evitem recriminá-lo para que o vosso filho não crie um complexo de culpa. Estes complexos, como toda a gente sabe, não deixam que se desenvolva a sua personalidade.

5ª Faça sempre tudo o que o vosso filho devia fazer: Arrumem as suas coisas e apanhem o que ele deitar ao chão: Desta maneira se habituará a empurrar para os outros as suas responsabilidades.

6ª Deixem que o vosso filho leia tudo o que lhe caia nas mãos. Tenham o maior cuidado em esteri-

lizar os talheres, os pratos, os copos, deixando que o seu espírito se nutra de imundices.

7ª Discutam e zanguem-se em frente do vosso filho. É muito útil para que ele se convença que a família é uma instituição nociva e que não deve qualquer respeito a seus pais.

8ª Dêem-lhe todo o dinheiro que o vosso filho quiser. Evitem que o ganhe com o seu trabalho ou através do seu comportamento. Tem tempo. Deixem-no ser feliz enquanto é jovem.

9ª Satisfizem todas as suas exigências ou caprichos no que se refere à alimentação, vestuário e conforto, a fim de que o vosso filho não possa nunca sentir-se frustrado. As frustrações como por todos é sabido, não deixam que a personalidade se revele e tornam as pessoas muito infelizes.

10ª Defendam sempre o vosso filho. Contra os seus inimigos, os vizinhos, os colegas, os professores e mesmo - contra a política. É tudo gente desprezível que mais não pretende que embirrar com ele...

(Adaptação do panfleto da Polícia de Houston, Texas, EUA, distribuído a todos os habitantes da cidade).

Recordando... ...Meditando

Um jornalzinho que periodicamente entra em nossa casa e que é portavoze de uma empresa, tem uma secção intitulada: «Os poetas de casa...»

Raro é o número que não traz uns poeminhos que me encantam e tudo o que me encanto gosto de o partilhar com os outros.

Já não é o primeiro poema que aqui transcrevo desse jornalzinho. Perdoem-me, os meus leitores,, a insistência, mas não resisti mais uma vez a este singelo soneto dedicado a Sto. António, que achei lindo.

M.S. 12-10-93

Sermão de Santo António

Tão cansado de em vão pregar à gente,
Foi Santo António, um dia, até ao mar...
Pede à brisa que os peixes vá chamar,
Corre a brisa no ar obdiente!

Erguei-vos! — diz o Santo. E logo então,
Colocando as cabeças sobre as águas,
Os peixes todos ouvem-lhe a razão:

Foram todos à praia de repente
Os peixes que chamara a escutar
Tudo o que o Santo ao Homem quiz pregar
E que este recusara intransigente!...

Se o Homem é tão surdo ao seu irmão
E não quer amainar-lhe as suas máguas,
Ao menos vós, ouvi o meu sermão!

João de Almeida

31-07-91



SOLIZENDE
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Vila Praia de Âncora

A 200 METROS DO MAR

Apartamentos com

- Garagem
- Antena Parabólica
- Parque Infantil
- Gás Canalizado
- Aquecimento Central
- Vistas para o mar

Escritório:
Rua 5 de Outubro, 306
Tel/Fax (058) 951655
4915 - VILA PRAIA
DE ÂNCORA